

Acta4 – Assembleia Geral Ordinária

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e sete, realizou-se na sede de Inválidos do Comércio (IC) uma Assembleia Geral (AG) Ordinária, convocada para as treze horas com um ponto único na Ordem de Trabalhos (OT): Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de dois mil e seis.

A reunião teve início às catorze horas por à hora da primeira convocatória não estar reunido o quórum. Estavam presentes cento e quarenta e um (141) sócios. A Mesa da Assembleia estava assim constituída: Presidente, Luís Filipe Ferreira; 1º Secretário, João Manuel Quintas; 2º Secretário, Alfredo Diniz Abrantes.

No início da sessão, o sócio 2090 (Miguel Oliveira) apresentou um requerimento oral no sentido de que o espaço destinado ao período de antes da Ordem de Trabalhos fosse remetido para depois do Ponto Único, de forma a que a atenção da Assembleia se concentrasse no mais importante e se evitasse tomar decisões já com sócios a sair da sala. O requerimento foi aprovado com cinquenta e cinco (55) votos a favor e trinta e três (33) contra

Entrou-se assim, imediatamente no Ponto Único da OT.

O sócio 2619 (José Trindade) apresentou oralmente uma proposta que “dado o pouco tempo que houve para estudar os documentos em discussão, uma vez que só ficaram disponíveis a 28 de Março”, propunha que a decisão fosse adiada para uma Assembleia de continuação numa data posterior.

O Presidente da Direcção esclareceu que foram motivos de ordem técnica referentes às contas, as razões que condicionaram a possibilidade de distribuir os documentos com maior antecedência, como era intenção da Direcção, Em qualquer caso, além de os documentos terem sido colocados nessa data no “site” dos Inválidos na Net, puderam também ser levantados pelos interessados na sede

Sem mais intervenções a proposta foi votada, sendo recusada pela AG. A votação foi: quinze (15) votos a favor, cento e dois (102) contra e três (3) abstenções.

A Direcção, pelo seu Presidente Vitor Damião, fez uma detalhada apresentação do Relatório e Contas distribuído, uma encadernação de 26 páginas reflectindo a actividade desenvolvida em 2006, as contas do exercício e o parecer do Conselho Fiscal. Das contas referem-se os valores do activo, bruto 11 001 130,068 € e líquido 6 752 100,59 € e do passivo total de 1 948 435, 96 € e um resultado líquido de exercício com o valor negativo de 845 398,71 €

O sócio 2619 (José Trindade) relatou uma má experiência com a utilização do correio electrónico para contactar IC em que a resposta que recebeu de nada serviu e para interrogar sobre a situação da colaboração do Dr. Luís Azevedo e sobre a veracidade de notícias que lhe chegaram sobre o projecto Saúde XXI, a representação de IC na Fundação Laura Artiaga e sobre a auditoria que a Direcção tem em curso.

A Direcção pelo Sr. Presidente comentou que tinha todo o interesse em que em IC tudo fosse transparente e que é do seu interesse que quem tenha dúvidas a contacte

directamente, ou por e-mail directo para o Presidente (presidente@invalidos.org) para as esclarecer, evitando-se a circulação de boatos que em nada ajudam o bom funcionamento da instituição. Em resposta às interrogações, respondeu sobre o e-mail que admitia que há coisas a melhorar mas insistiu na vantagem desse meio para o contacto com os vários serviços de IC, todos eles já dispendo de endereço próprio. Sobre o Dr. Luís Azevedo, esclareceu que apesar dos seus 80 anos continua a dar uma valiosa e preciosa colaboração no apoio jurídico, pela qual recebe cerca de 1100 euros anuais. A elaboração de uma apresentação de um projecto no âmbito do Saúde XXI custou 5000 euros, negando que tenha havido delegação da representação de IC na Fundação Laura Artiaga em elementos estranhos à Direcção. Sobre a auditoria em curso, esclareceu que o seu custo é de 14500 euros e que se destina, mais que a auditar as contas anteriores, a apreciar as contas da actual gestão e sobretudo os aspectos referentes à organização e funcionamento de IC, no sentido de detectar e obter indicações das medidas a tomar para melhoria de toda a gestão.

O sócio 6393 (Alberto Grijó) criticou a Mesa da AG por ter aceite discutir matéria que transcendem o ponto da OT. A crítica não foi aceite por se entender que as questões referentes ao trabalho da Direcção no passado tinham todo o cabimento na OT. A sócia 14565 (M^a. Lurdes Rodrigues, pediu que no processo de revisão dos Estatutos anunciado no relatório, os documentos a discutir fossem distribuídos com maior antecedência que os da corrente AG para que pudessem ser devidamente estudados pelos associados.

Antes da votação, o sócio 8999 (Mário Aguiar) pediu que os membros dos Corpos Sociais presentes à frente da assembleia só votassem depois desta, para evitar que influenciassem a votação. Uma tal orientação não pode ser imposta por não ser admissível fazer discriminações entre sócios que na AG têm deveres e direitos iguais.

A votação dos documentos teve o seguinte resultado: O relatório e Contas da Direcção foi aprovado com cento e quarenta e nove (149) votos a favor e onze (11) abstenções e o Parecer do Conselho Fiscal foi aprovado com cento e sessenta e três (163) votos e dez (10) abstenções. Não se registaram votos contra.

No período de depois da OT, o sócio 20088 (Fernando Carvalho), sobre a acta da última AG (Acta n^a 3 de 2006.11.25), a propósito de um incidente ocorrido consigo, a quem não foi prontamente cedido o livro para inscrição na AG depois dessa ter tido início, pediu que a acta da presente AG registasse que “após o esclarecimento da Mesa de que o sócio poderia inscrever-se, a funcionária pediu desculpa à Assembleia”.

O sócio 2619 pediu que se estudasse um novo horário para início das sessões da AG porque sendo este, de início real às 14 horas, bom para os residentes, cria dificuldades a quem reside na região de Lisboa pois é muito próximo da hora do almoço.

O sócio 20127 (Conceição Silva) fez um apelo ao uso mais frequente da Internet nas relações com IC e na obtenção de informações e referiu que o “site” tem registado já um considerável número de visitas, dando como exemplo, desde 6 de Março, 144 visitas para consulta de documentos da AG e 170 na consulta da galeria fotográfica.

A sócia 3672 (Gina Rocha) pediu uma saudação ao sócio Jorge Espírito Santo (955) que completava 80 anos no dia da AG e que agradeceu a saudação, dirigindo uma mensagem com votos de longa vida a IC.

O sócio 20381 (Pedro Cardoso) propôs a aprovação de um voto de louvor aos Órgãos Sociais pelo bom trabalho realizado. O voto foi aprovado por aclamação.

Por fim, a proposta oral do sócio 6393 no sentido de que fosse dado um voto de confiança à Mesa que dirigiu os trabalhos para que elaborasse e aprovasse a respectiva acta, foi aprovada por maioria, com duas (2) abstenções.

Visto e aprovado pela Mesa, aos quinze dias do mês de Abril de dois mil e sete.

O presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário